

COLLECTA HERPETOLOGICA NO CENTRO DO BRASIL

POR

AFRANIO DO AMARAL

O Instituto Butantan obteve ultimamente uma interessante collecção zoológica preparada no districto central do Brasil por ocasião de uma excursão feita desde a foz do rio Pandeiro, affluente do rio S. Francisco em Minas Geraes, através da serra e do vão do Paranã, até o rio S. Domingos e o rio Canna Brava, subaffluentes do alto Tocantins em pleno territorio de Goiás.

Não é preciso encarecer o valor zoo-geographico que estaria ligado aos especimes ali colligidos, dado que o alludido districto, intermediario ás bacias do Amazonas por intermedio do Tocantins e á bacia do S. Francisco por intermedio do Pandeiro, era virtualmente desconhecido do ponto de vista zoológico. Sua flora é representada, de um lado, por typos caracteristicamente xerophyticos ou da zona dos campos (bacia do S. Francisco), a passarem gradativamente ás formas sub-xerophyticas (serra do Paranã), até as hygrophilas ou das mattas de terra firme e mesmo alluviaes, comprehendidas na classificação de Engler, modificada por Sampaio.

O material herpetologico contido nessa collecção chamou-me desde logo a attenção, dado que nelle se me depararam ao primeiro exame algumas formas interessantes, cuja identificação e caracteres são os seguintes:

OPHIDIOS

Fam. **BOIDAE**

Subfam. **BOINAE**

Epicrates cenchria cenchria (L.)

E. c. cenchria: Amaral — Mem. Inst. Butantan IV:77.1929.

4 exemplares:

No. 9165, jovem ♂, procedente de Rio Pandeiro, Minas Geraes: Spl. 14; D. 49; V. 236; Sbc. 46.

No. 9166, jovem ♂, procedente de Rio Pandeiro, Minas Geraes: Spl. 15; D. 49; V. 235; Sbc. 45.

No. 9216, adulto (pelle), procedente de Canna Brava, Goiás: D. 55; V. 236; Sbc. 52.

No. 9217, adulto (pelle), procedente de Canna Brava, Goiás: D. 49; V. 232; Sbc. 53 p..

Nota — A curteza relativa da cauda revela-se pelo baixo numero de subcaudaes nos 2 jovens ♂♂ e a relativa grossura do corpo é indicada pelo alto numero de escamas dorsaes em uma das pelles. Trata-se talvez de uma nova raça, que se poderia chamar de *E. cenchria polylepis*, subsp. n..

Eunectes murinus (L.)

E. murinus: Amaral — Mem. Inst. Butantan IV: 77.1929.

3 exemplares, procedentes de Canna Brava, Goiás.

No. 9247, jovem ♂: Spl. 16/14; D. 54; V. 249; Sbc. 66.

No. 9148, jovem ♂: Spl. 16/16; D. 58; V. 251; Sbc. 67.

No. 8211, adulto (pelle); D. 63; V. 253; Sbc. 61.

Constrictor constrictor amarali STULL

C. c. amarali: Stull — O. P. Boston Soc. Nat. Hist. VIII:27.1932.

4 exemplares adultos (pelles sêcas), procedentes de Canna Brava, Goiás.

No. 9212: D. 70; V. 220; Sbc. 43 + n.

No. 9213: D. 65; V. 236; Sbc. 43.

No. 9214: D. 71; V. 235; Sbc. 48.

No. 9215: D. 74; V. 226; Sbc. 51.

Fam. COLUBRIDAE

Subfam. COLUBRINAE

(series aglypha)

Helicops angulata (L.)

H. angulata: Amaral — Mem. Inst. Butantan IV:80.1929.

No. 9149, adulto ♀, procedente de Canna Brava, Goiás: Spl. 8/9; D. 19; V. 124; A. 2; Sbc. 17 p. + n..

Eudryas bifossatus trisseriatus (AMARAL)

E. bifossatus: Stuart — O. P. Mus. Zool. Univ. Michigan 236:5.1932.

Drymobius bifossatus trisseriatus: Amaral — Bull. Antivenin Inst. America IV(4):86.1931.

2 exemplares, jovens, procedentes de Canna Brava, Goiás.

No. 9141, ♂: Spl. 8/8; D. 15; V. 173; A. 2; Sbc. 103 p..

Colorido tipico da raça, descripta por Amaral.

No. 9146, ♀: Spl. 8/8; D. 15; V. 178; A. 2; Sbc. 95 p..

Colorido tipico da raça, descripta por Amaral.

Drymoluber brazili (GOMES)

Drymobius brazili: Amaral — Mem. Inst. Butantan IV:81.1929.

Drymoluber brazili: Stuart — O. P. Mus. Zool. Univ. Michigan 236:4.1932.

No. 9144, adulto ♀, procedente de Canna Brava, Goiás: Spl. 8; D. 17; V. 198; A. 1; Sbc. 124 p..

Spilotes pullatus pullatus (L.)

S. p. pullatus: Amaral — Mem. Inst. Butantan IV:83,277.fig.1,1929.

No. 9209, adulto (pelle), procedente de Canna Brava, Goiás: Spl. 7/8; D. 16; V. 237; Sbc. 109 p..

No. 9210, adulto (pelle), procedente de Canna Brava, Goiás: Spl. 7/7; D. 16; V. 224; Sbc. 119 p..

Drymarchon corais corais (BOIE)

D. c. corais: Amaral — Mem. Inst. Butantan IV:84, 325.fig.1.1929.

No. 9203, adulto (pelle), procedente de Barra do Rio S. Domingos, Goiás: D. 17; V. 208; Sbc. 76 p..

No. 9204, adulto (pelle), procedente de Canna Brava, Goiás: D. 17; V. 202; Sbc. 77 p..

No. 9205, adulto (pelle), procedente de Canna Brava, Goiás: D. 17; V. 205; Sbc. 50 p. + n..

No. 9206, adulto (pelle), procedente de Canna Brava, Goiás: D. 17; V. 210; Sbc. 52 p. + n..

Chironius carinatus (L.)

C. carinatus: Amaral — Mem. Inst. Butantan IV:84.1929.

No. 9168, adulto ♂, procedente de Rio Pandeiro, Minas Geraes: Spl. 8; D. 12; V. 141; A. 2; Sbc. 98 p. + n..

Leimadophis poecilogyrus (WIED)

L. poecilogyrus: Amaral — Mem. Inst. Butantan IV:86.1929.

2 exemplares, procedentes de Rio Pandeiro, Minas Geraes.

No. 9159, jovem ♀: Spl. 8; D. 19; V. 158; Sbc. 59 p.

No. 9160, jovem ♂: Spl. 8; D. 19; V. 160; Sbc. 55 p..

3 exemplares, procedentes da Barra do Rio S. Domingos, Goiás.

No. 9171, jovem ♀: Spl. 8; D. 19; V. 164; Sbc. 58 p..

No. 9172, adulto ♂: Spl. 8; D. 19; V. 158; Sbc. 54 p..

No. 9173, jovem ♀: Spl. 8; D. 19; V. 160; Sbc. 56 p..

Leimadophis reginae (L.)

L. reginae: Amaral — Mem. Inst. Butantan IV:86.1929.

4 exemplares, procedentes de Canna Brava, Goiás.

No. 9130, adulto ♀: Spl. 8; D. 17; V. 152; Sbc. 89 p..

No. 9131, adulto ♂: Spl. 8; D. 17; V. 158; Sbc. 87 p..

No. 9132, adulto ♀: Spl. 8; D. 17; V. 154; Sbc. 70 p. + n..

No. 9133, adulto ♂: Spl. 8/8; D. 17; V. 156; Sbc. 88 p..

Nota — Embora o colorido destes exemplares nada apresente de extraordinario, o numero de ventraes (156 — 158 nos ♂♂ e 152 — 154 nas ♀♀) e o de subcaudaes (87 — 88 nos ♂♂ e até 89 em ♀) parece justificar o reconhecimento de uma raça local, a ser denominada *Leimadophis reginae macro-soma*, subsp. n..

Leimadophis typhlus (L.)

L. typhlus: Amaral — Mem. Inst. Butantan IV:86.1929.

No. 9169, adulto ♂ procedente de Rio Pandeiro, Minas Geraes: Spl. 8; D. 19; V. 164; Sbc. 54 p..

Lygophis lineatus (L.)

L. lineatus: Amaral — Mem. Inst. Butantan IV:87.1929.

2 exemplares, procedentes do Rio Pandeiro, Minas Geraes.

No. 9156, adulto ♂: Spl. 8/8; D. 19; V. 117; Sbc. 75 p. + n..

No. 9157, adulto ♂: Spl. 8/8; D. 19; V. 178; Sbc. 65 p..

Liophis genimaculatus (BOETTGER)

L. genimaculatus: Amaral — Mem. Inst. Butantan IV:88.1929.

No. 9151, jovem ♂, procedente de Canna Brava, Goiás: Spl. 8; D. 17; V. 200; Sbc. 65 p..

No. 9158, adulto ♂, procedente de Rio Pandeiro, Minas Geraes: Spl. 8; D. 17; V. 201; Sbc. 63 p..

Xenodon merremii (WAGLER)

Ophis merremii: Amaral — Mem. Inst. Butantan IV:89.1929.

Nota — Hubbs mostrou recentemente (*in* Copeia I:26.1932) que o nome generico *Ophis* estava preocupado com um peixe, *O. maculata*, em trabalho de Turton, 1807.

No. 9142, adulto ♀, procedente de Canna Brava, Goiás: Spl. 7; D. 19; V. 156; A. 2; Sbc. 38 p..

4 exemplares, procedentes de Rio Pandeiro, Minas Geraes.

No. 9161, jovem ♂: Spl. 7/7; D. 19; V. 148; A. 1; Sbc. 49 p..

No. 9162, jovem ♀: Spl. 7/8; D. 19; V. 147; A. 1; Sbc. 41 p..

No. 9207, adulto (pelle): D. 19; V. 155; Sbc. 38 p..

No. 9208, adulto (pelle); D. 19; V. 145; Sbc. 44 p..

Subfam. **BOIGINAE**

(series opisthoglypha)

Siphlophis cervinus geminatus (DM. & BIBR.)

Lycognathus cervinus geminatus: Amaral — Mem. Inst. Butantan IV:98.1929.

S. c. geminatus: Amaral — Mem. Inst. Butantan IV:202.1929.

No. 9141, adulto ♀, procedente de Canna Brava, Goiás: Spl. 8/8; D. 19; V. 233; A. 1; Sbc. 105 p..

Colorido — Dorso roseo esbranquiçado, com grandes manchas pardo escuras de cada lado, oppostas ou, mais geralmente, alternadas e ligadas ás do lado opposto ao longo da linha vertebral, com os intervallos occupados por manchas negras, formando, no sentido vertical, um reticulo irregular; cabeça pintada e manchada de negro; face ventral esbranquiçada com algumas manchas escuras prolongadas no dorso, especialmente sob a cauda, onde formam anéis.

Leptodeira annulata annulata (L.)

L. a. annulata: Amaral — Mem. Inst. Butantan IV:99.1929.

No. 9129, adulto ♀, procedente de Canna Brava, Goiás: Spl. 8/8; D. 21; V. 191; A. 2; Sbc. 85 p..

Pseudoboa neuwiedii (DM. & BIBR.)

P. neuwiedii: Amaral — Mem. Inst. Butantan IV: 100.1929.

3 exemplares procedentes de Canna Brava, Goiás.

No. 9134, adulto ♀: Spl. 8/8; T. 2 + 3; D. 19; V. 202; A. 1; Sbc. 104.

Dorso claro, região vertebral parda, descorada, focinho negro, cabeça branca e nuca escura. Contém, no estomago, um exemplar de Iguanideo, semi-digerido.

No. 9135, semi-jovem ♀: Spl. 8; T. 2 + 3; D. 19; V. 215; A. 1; Sbc. 88.

Dorso claro, região vertebral pulverizada de pardo; focinho negro, cabeça branca, nuca negra.

No. 9136, semi-jovem ♀: Spl. 8/8; T. 2 + 3; D. 19; V. 207; A. 1; Sbc. 100.

Dorso negro com algumas manchas transversaes brancas; focinho escuro, cabeça branco pardacenta.

No. 9155, adulto ♂, procedente do Rio Pandeiro, Minas Geraes: Spl. 8/8; T. 2 + 2; D. 19; V. 203; A. 1; Sbc. 99.

Dorso negro, com algumas manchas transversaes brancas.

Pseudoboa trigemina (DM. & BIBR.)

P. trigemina: Amaral — Mem. Inst. Butantan IV:101.1929.

4 exemplares, procedentes de Canna Brava, Goiás.

No. 9137, adulto ♂: Spl. 8/8; D. 19; V. 185; A. 1; Sbc. 74 p.

No. 9138, adulto ♀: Spl. 8/9; D. 19; V. 216 A. 1; Sbc. 75 p..

No. 9139, adulto ♀: Spl. 8/9; D. 19; V. 211; A. 1; Sbc. 69 p..

No. 9140, adulto ♀: Spl. 8/8; D. 19; V. 199; A. 1; Sbc. 60 p..

Dryophylax pallidus strigilis (THUNBERG)

D. p. strigilis: Amaral — Mem. Inst. Butantan IV:103.1929.

No. 9143, jovem ♂, procedente de Canna Brava, Goiás: Spl. 8; T. 2 + 3; D. 19; V. 138; A. 2; Sbc. 79 p..

No. 9167, adulto ♀, procedente de Rio Pandeiro, Minas Geraes: Spl. 8/9; T. 2 + 3; D. 19; V. 132; A. 2; Sbc. 70 p..

Philodryas nattereri STEINDACHNER

Chlorosoma nattereri: Amaral — Mem. Inst. Butantan IV:105.1929.

Nota — Parker mostrou recentemente (*in* Ann. & Mag. Nat. Hist. IX:22. 1932) que o nome generico *Philodryas* tem prioridade sobre *Chlorosoma*.

2 exemplares procedentes do Rio Pandeiro, Minas Geraes.

No. 9163, semi-jovem ♂: Spl. 8/8; T. $\frac{2+3}{2+4}$; D. 21; V. 207; A. 1; Sbc. 125 p..

No. 9164, adulto ♀: Spl. 8/8; T. 3 + 4; D. 21; V. 208; A. 1; Sbc. 103 p..

Philodryas olfersii (LICHT.)

Chlorosoma olfersii: Amaral — Mem. Inst. Butantan IV:105.1929.

No. 9150, adulto ♀, procedente de Canna Brava, Goiás: Spl. 7; T. $\frac{1+3}{1+2}$; D. 19; V. 191; A. 2; Sbc. 111 p..

No. 9170, jovem ♀, procedente de Rio Pandeiro, Minas Geraes; Spl. 8/8; T. 1 + 2; D. 19; V. 201; A. 2; Sbc. 63 p. + n..

Apostolepis assimilis (REINHARDT)

A. assimilis: Amaral — Mem. Inst. Butantan IV:108.1929.

No. 9154, adulto ♀, procedente de Canna Brava, Goiás: Spl. 6 (5a. + parietal); D. 15; V. ? (mutilado); A. 2; Sbc. 28 p..

Fam. ELAPIDAE

(series proteroglypha)

Micrurus frontalis (DM. & BIBR.)

M. frontalis: Amaral — Mem. Inst. Butantan IV:111.1929.

No. 9152, adulto ♂, procedente de Canna Brava, Goiás: Spl. 7; T. 1 + 1; D. 15; V. 226; A. 2; Sbc. 21 p..

Corpo com 12 triadas de aneis negros; cauda com 1 triada.

Fam. CROTALIDAE

(series solenoglypha)

Subfam. LACHESINAE

Bothrops atrox (L.)*B. atrox*: Amaral — Mem. Inst. Butantan IV:113.1929.

No. 9153, adulto ♀, procedente de Cana Brava, Goiás: Spl. 7; D. 25; V. 201; A. 1; Sbc. 51 p. + 7.

Subfam. CROTALINAE

Crotalus terrificus terrificus (LAURENTIUS)*C. t. terrificus*: Amaral — Mem. Inst. Butantan IV:115.1929.

No. 9201, adulto (pelle), procedente de Cana Brava, Goiás; D. 29; V. 182; Sbc. 22.

No. 9202, adulto (pelle), procedente de Barra do Rio S. Domingos, Goiás; Ed. 29; V. 184; Sbc. 23.

LACERTILIOS

Fam. GECKONIDAE

Gymnodactylus amarali BARBOUR*G. amarali*: Barbour — Proc. Biol. Soc. Washington XXXVIII:101.1925.

Uma excellente serie, representada por 32 exemplares em diferentes idades desta "Lagartixa" ou "Briba" ("Vibora"), cujo typo fora colhido na localidade Engenheiro Dodt, no alto rio Parnahyba, Estado de Piauhy.

Instituto Butantan — Nos. 563-567, 574, 601-607, 610-614, 619-626, 630, 632, 633, 636, 662, 663, todos procedentes de Cana Brava, Goiás.

Gymnodactylus conspicuus AMARAL*G. conspicuus*: Amaral — Mem. Inst. Butantan VII:57. fig. 9-10. 1932.*G. conspicuus*: Amaral — Mem. Inst. Butantan VIII:189. 1934.

Uma serie de 4 exemplares desta "Lagartixa" cujos holotypo e paratypos procedem todos de Villa Nova, Bahia e que já foi por mim assignalada em Santa Luzia, Estado da Parahyba.

Instituto Butantan — Nos. 576-578, 649, procedentes de Canna Brava e de Barra do Rio S. Domingos, Goiás.

Nota — O exame comparativo desta serie com os 32 exemplares da serie precedente de *G. amarali*, parece indicar a necessidade de sua synonymização, dado que o numero de filas longitudinaes de tuberculos dorsaes e de fileiras transversaes de escamas ventraes é variavel. Assim sendo, voltaria a especie *G. geckoides* Spix a ser a unica representante do genero no Brasil, dado que *G. mattogrossensis* Berg provavelmente é invalidavel.

Phyllopezus pollicaris (SPIX)

Thecadactylus pollicaris: Spix — Sp. Nov. Lacert. Brazil: 17.1825.

Phyllopezus pollicaris: Burt & Burt — Transact. Acad. Sc. St. Louis XXVIII (1,2):9.1933.

Uma serie, em optimo estado de conservação, de 13 exemplares em varias idades, desta "Lagartixa", já assignalada em Goiás e Matto Grosso.

Instituto Butantan — Nos. 562, 575, 579, 581-589, 664, procedentes de Rio Pandeiro, Minas Geraes e de Canna Brava e Barra do Rio S. Domingos, Goiás.

Fam. IGUANIDAE

Anolis chrysolepis (DM. & BIBR.)

A. chrysolepis: DM. & BIBR. — Erp. Gén. IV:94.1837.

2 exemplares deste falso "Camaleão", bastante commum no Brasil tropical.

Instituto Butantan — Nos. 647, 648, procedentes de Canna Brava, Goiás.

Iguana iguana (L.)

Lacerta iguana: Linnaeus — Syst. Nat. (Ed. Xa.):206.1758.

Iguana iguana: Amaral — Mem. Inst. Butantan VIII:189.1934.

1 exemplar jovem deste "Sinimbú", tão commum no Brasil tropical.

Instituto Butantan — No. 650, procedente de Barra do Rio S. Domingos, Goiás.

Polychrus marmoratus acutirostris SPIX

P. acutirostris: Spix — Sp. Nov. Lacert. Brazil:15.1825.

P. marmorata acutirostris: Burt & Burt — Transact. Acad. Sc. St. Louis XXVIII:41.1933.

2 exemplares deste falso “Camaleão” ou “Papa-vento”, tão commum por todo o Brasil.

Instituto Butantan — Nos. 644, 645, procedente de Canna Brava, Goiás.

Tropidurus torquatus torquatus (WIED)

Stellio torquatus: Wied — Reise n. Brasilien I:106.1820.

T. t. torquatus: Burt & Burt — Proc. U. S. Nat. Mus. LXXVIII:27.1930.

T. t. torquatus: Amaral — Mem. Inst. Butantan VIII:190.1934.

Uma serie de 10 exemplares, de varias idades, deste “Papa-vento”, commum no Brasil.

Instituto Butantan — Nos. 642, 652-658, 660, 661, procedentes do Rio Pandeiro, Minas Geraes e Canna Brava, Goiás.

Fam. ANGUIDAE

Ophiodes striatus (SPIX)

Pygopus striatus: Spix — Sp. Nov. Lacert Brazil: 25.1825.

O. striatus: Boulenger — Cat. Liz. Brit. Mus. II:296.1825.

1 exemplar desta “Cobra-vidro”, disseminada por todo o Brasil, onde é indevidamente temida como animal muito venenoso.

Instituto Butantan — No. 646, procedente de Canna Brava, Goiás.

Fam. TEIIDAE

Ameiva ameiva ameiva (L.)

Lacerta ameiva: Linnaeus — Syst. Nat. (Ed. Xa.):202.1758.

A. a. ameiva: Barbour & Noble — Bull. Mus. Comp. Zool. LIX:462.1915.

A. a. ameiva: Amaral — Mem. Inst. Butantan VIII:190.1934.

2 magnificos exemplares deste “Teiú” tambem chamado “Jacaré-pinima” ou “Bico doce”.

Instituto Butantan — Nos. 640, 641, procedentes de Canna Brava, Goiás.

Micrablepharus maximiliani (R. & L.)

Gymnophthalmus maximiliani: Reinhardt & Lütken — Vidensk. Meddel. Nat. Foren Kjöbenk.:211.1861.

M. maximiliani: Boulenger — Cat. Liz. Brit. Mus. II:426.1825.

1 serie de 5 exemplares bem typicos, procedentes de Canna Brava, Goiás.
Instituto Butantan — Nos. 608, 615, 616, 618, 634.

Nota — O exemplar No. 608 possui apenas 1 par de mentaes atrás da
mental anterior, enquanto os demais possuem 2 pares.

Fam. AMPHISBAENIDAE

Amphisbaena alba L.

A. alba: Linnaeus — Syst. Nat. (Ed. Xa.) :229.1758.

A. alba: Boulenger — Cat. Liz. Brit. Mus. II:438.1825.

1 serie de 5 exemplares, procedentes de Canna Brava, Goiás.

Instituto Butantan — Nos. 551-555.

Nota — Esta serie apresenta as seguintes variações: a) aneis caudaes —
15, 16 ou 17; b) segmentos anaes 10 ou 12; c) poros pre-anaes 8, 9 ou 10.
Cada anel ao meio do corpo contém cerca de 72 segmentos, sendo 34 dorsaes
e 38 ventraes. O colorido do dorso é roseo pardo manchado de escuro; o do
ventre é esbranquiçado.

Leposternon boulengeri (BOETTGER)

Lepidosternon boulengeri: Boettger — Zeitschr. f. Naturwissensch. LVIII:
220.1885.

Leposternon boulengeri: Burt & Burt — Proc. U. S. Nat. Mus. LXXVIII:
41.1930.

1 exemplar desta "Cobra de duas cabeças" até agora assignalada só no
Paraguay e Argentina.

Instituto Butantan — No. 580, procedente de Rio Pandeiro, Minas Geraes.

Nota — Tenho a impressão de que uma revisão meticulosa deste genero irá
revelar que elle tem sido excessivamente subdividido em especies, baseadas antes
em variações individuaes do que em caracteres realmente fixos.

Fam. SCINCIDAE

Mabuia agilis agilis (RADDI)

Scincus agilis: Raddi — Mem. matem. e fisic. Soc. Ital. Modena XIX(18):
62.1823.

Mabuia agilis: Boulenger — Cat. Liz Brit. Mus. III:190.1887.

2 exemplares: jovem e adulto.

Instituto Butantan — Nos. 643, 665, procedentes de Rio Pandeiro, Minas Geraes e Cana Brava, Goiás.

Nota — Examinando comparativamente series de exemplares de *Mabuya agilis* (Raddi) e de *Mabuya dorsivittata* Cope, verifiquei a existencia de especimes com caracteres intermediarios ás 2 especies, no que toca ao numero de supraoculares (3 ou 4), comprimento relativo da cauda e coloração. Nestas condições, parecer-me-ia justificada a sua fusão em uma só especie, que teria 2 raças: *agilis agilis*, distribuida pela zona tropical do Brasil e países vizinhos e *agilis dorsivittata*, restricta á zona subtropical do Brasil, desde S. Paulo até Uruguay e o Paraguay.

ABSTRACT

A list is given of 62 snakes and 80 lizards, collected in the central section of Brazil between the S. Francisco river and the Tocantins river, from the northermost part of Minas Geraes to the central-eastern district of Goiás. Among the snakes, *Epicrates cenchria* is represented in that district by specimens bearing a lower number of subcaudals and a higher number of dorsal scales, those probably representing a new race. Among the lizards a large series of *Gymnodactylus amarali* and *G. conspicuus* seems to warrant the conclusion that they are synonymous with each other and with *G. geckoides*; likewise, *Mabuya dorsivittata* seems to be but a race of *M. agilis*.

(Trabalho da Secção de Ophiologia e Zoologia Medica do Instituto Butantan, recebido em maio de 1935. Dado á publicação em setembro de 1935).